



B0213

O USO DO CLOBETASOL EM BASE PARA ESMALTE PARA TRATAMENTO DE PSORÍASE EM PLACAS

Suze Aparecida da Silva (Bolsista PIBIC/CNPq e FAPESP), Renata Ferreira Magalhães e Prof. Dr. Paulo Eduardo Neves Ferreira Velho (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A psoríase é uma dermatose eritemato-descamativa multifatorial que pode acometer qualquer área da pele. O estudo teve por objetivo avaliar a eficácia do uso de clobetasol a 0,05% em base para esmalte (BE) em pacientes com diagnóstico de psoríase vulgar, comparando com a eficácia do tratamento com pomada em igual concentração do corticóide. Há dificuldade de adesão dos pacientes a tratamentos tópicos tradicionais, sobretudo, por questões cosmecêuticas e o uso de BE como veículo poderia atuar como um curativo oclusivo, facilitando a penetração do corticóide, aumentando a eficácia do tratamento e a adesão ao mesmo. Trata-se de uma análise comparativa, duplo-cega, em dois grupos de pacientes, um usando BE e outra pomada. Os pacientes de cada grupo usam o princípio ativo em um hemitorço e no outro apenas o veículo, por dois meses. Na primeira consulta e nos retornos é obtido um índice clínico e são feitas avaliações de qualidade de vida e documentação iconográfica. Os resultados até agora obtidos sugerem que ambos os veículos foram eficientes em promover a regressão de lesões. Contudo, as avaliações estatísticas só poderão ocorrer quando todos os pacientes completarem o estudo e forem revelados os hemitorços que receberam o princípio ativo.

Psoríase - Clobetasol - Esmalte